

O MARISCO

ISSN 2446-8843 Ano XX Nº264



MESTRE IVAN THERRA É ELEITO DELEGADO NACIONAL DE CULTURA



4^a CNC
CONFERÊNCIA NACIONAL DE CULTURA

Brasília DF 2024





**MESTRE IVAN THERRA É ELEITO
DELEGADO NACIONAL DE CULTURA**

4ª CNC
CONFERÊNCIA
NACIONAL DE **CULTURA**

 **REDE RS
PONTOS DE
CULTURA**

O Espaço IAB em Porto Alegre foi o local que abrigou o Encontro da Cultura para a 6ª Conferência Estadual de Cultura e para a 4ª Conferência Nacional de Cultura. O encontro aconteceu de modo híbrido e teve uma presença bastante significativa. Mestre Ivan Therra representando o CEC - Conselho Estadual de Cultura, levou a contribuição da Comissão da Cultura Viva do CEC - Conselho Estadual de Cultura, da qual o Mestre Ivan Therra é o coordenador. Todas as propostas vindas das participantes de todas as regiões do RS foram apresentadas e discutidas na plenária. O processo todo foi muito bem conduzido pelo Coordenador do Sistema Estadual de Cultura Rubinho Oliveira, Após o debate que escolheu as diretrizes da Cultura Viva, aconteceu o processo eletivo que escolheu de modo democrático, pelo voto direto, os delegados titular e suplente para a 4ª CNC do Brasil, que acontecerá em Brasília, em janeiro de 2024. Com 60% dos Votos válidos a Comunidade cultural gaúcha elegeu o Mestre Ivan Therra para representar a Cultura Viva do Estado do RS na 4ª CNC - Conferência Nacional de Cultura

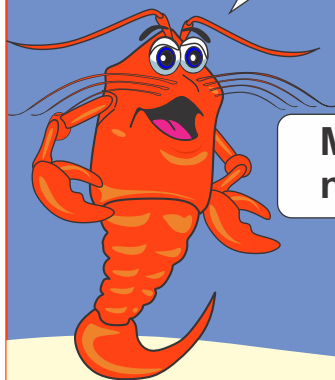
www.bjnewlife.org

O Camarão



Já que não tive competência para buscar recursos para o turismo, vou avançar no dinheiro do povo da cultura de Cidreira...

Mas... O que tu tem na Cabeça Camarão?!



AUDIÊNCIA PÚBLICA



SECRETARIA DA CULTURA DO RS

RECURSOS PARA 2024

R\$ 167 MILHÕES

12 de dezembro
9h às 12h
on-line

Parece que tem Político de Cidreira de Olho no Dinheiro do Povo da Cultura. E eles já estão retendo indevidamente o Recurso Federal...



Tarrafadas

Tá na Rede!



A música: Filhas da Terra estará no palco do 3ª Canta Arroio do Sal, com a interpretação de Lizzi Barbosa, Tilika da Luz ao violão e voz, Parla Cristiani, Nair Teresinha e Jasmine Vasconcelos no Sopapo e Percussão Praieira.



O Escritor Yan Gabriel está preparando o seu novo livro: Crônicas e Poesias Cidreirenses pela PalavrAreia.



O povo da Cultura de Cidreira conquistou o valor de R\$132.110,71, através da Política Nacional Aldir Blanc 2024.



Os Pontos de Cultura do Litoral estiveram reunidos em Torres para falar sobre Economia Solidária.

Rasgou a Rede!



O Departamento de Turismo de Cidreira, depois de NÃO APROVAR nenhum projeto de turismo e de NÃO CONSEGUIR NENHUM RECURSO para Cidreira. Está de OLHO GRANDE querendo avançar no dinheiro que as trabalhadoras da Cultura já conseguiram para a nossa praia.



A Prefeitura de Cidreira está retendo indevidamente recursos oriundos do Governo Federal. O pagamento não está indo para o trabalhador da cultura. Agora só resta saber para o bolso de qual político vai o dinheiro da cultura!

Agafarma®

Sinta-se bem, sinta-se em casa.

tele entrega
3681.1725

O MARISCO

Av. Mostardeiro, 3404



51 98660.2540

Papo de Marisqueira

omarisco.com.br

com **Lizzi Barbosa**

Professora Pedagoga Mestra em Educação

AINDA SOBRE EDUCAR



Então chega mais um final de ano e daí começam as correrias para que as notas somem certinho e que a média seja alcançada, pois durante o ano, o sono, o celular, a última trend, os namoros, e tantas outras coisas estavam mais interessantes que as aulas. Sabe que até concordo que muita coisa é mais interessante que aulas em vários momentos, eu sou professora e meus alunos sabem bem, nunca menti, que tem manhãs que é bem difícil entregar um conteúdo. Ainda mais percebendo nitidamente que ninguém está interessado.

Em meio a essas pequenas crises de desinteresses mútuos, também temos os projetos sucessivos do Estado de aprovação automática ou de oportunidades intermináveis que passam uma ideia de que qualquer coisa apresentada na escola serve para passar de ano e que esse é o único objetivo da escola. E será que não é mesmo? Outro dia ouvia o governador justificar o aumento de parte do ICMS e ele afirmava que isso ia aumentar a competitividade do Estado, pois além de inúmeras outras “vantagens”, teríamos uma educação que qualificaria mão de obra. Sério? Agora eu

pergunto: com inúmeras oportunidades, bolsas de frequência, massacre salarial de professores, será que estamos formando mão de obra? Melhor ainda, quê mão de obra estamos formando? Atualmente na escola convivemos com alunos que pensam saber mais que os professores, que passam de ano sem saber ler ou escrever corretamente, que não conseguem construir uma pesquisa fundamentada sem copiar e colar, mas que são campeões em questionar os critérios avaliativos dos professores. Serão esses os atendentes de balcão, serventes, atendentes domésticos do futuro? E só citei essas profissões porque não consigo pensar que um estudante que não sabe ler vai conseguir fazer mais do que cumprir tarefas braçais, e ainda assim eles vão discutir isso, pois isso eles estão aprendendo na escola, que as regras da sociedade não servem pra eles. Que eles não precisam sentar e ouvir, que eles não precisam cumprir prazos, que eles podem entregar qualquer coisa, do jeito que quiserem. Será que os patrões do futuro também estão sendo educados para isso? Ou apenas para substituir um pelo outro, com a barganha do que cobrar menos pelo mesmo serviço?

A escola transbordou de demandas sociais, emocionais, políticas, psicológicas e não tem mais autorização para educar. Os professores foram culpabilizados pelo fracasso da educação e os alunos e comunidade escolar compraram a ideia de que na escola pode qualquer coisa, para quê escola, então? Quem quiser responder, vou adorar bater esse papo.

51 996.353.558 / 3681.4500



A marca da segurança

Rua Oswaldo Aranha, nº3896 - Cidreira - RS



São Jorge

Borracharia

51.99751.8040

Máquinas Agrícolas
Peso Pesado
Caminhões
Ônibus
Tratores

Rua 21, nº 5071
Esquina RS 784





EDITAL DE INSTAURAÇÃO DE REURB

A Prefeitura Municipal de Cidreira/RS, DECLARA a instauração da Regularização Fundiária na modalidade de **REURB E**, para os fins do disposto na Lei Federal 13.465/2017, do seguinte núcleo Urbano Informal: Núcleo Lagoa Country Club, através do processo administrativo número 1373/2020, localizado dentro do perímetro urbano da cidade de Cidreira/RS.

Elimar Tomaz Pacheco Prefeito
Municipal de Cidreira

Vamos fazer uma Parceria?



 **51.999815593**



Jasmine Vasconcelos do COMCultura - Conselho Municipais de Políticas Públicas da Cultura de Cidreira e Júlia Peixoto, acadêmica da Bio Marinha da UFRGS estiveram presentes ao 10º Fórum Regional que tratou da temáticas da espécies invasoras que já estão causando transformações significativas no nosso ambiente natural litorâneo.

Casa da Cultura recebe Certificado do Ministério do Meio Ambiente



Economia Solidária na Pauta dos Pontos



Foi na Casa da Pedra Chata, na Praia de Itapeva em Torres, que os Pontos de Cultura do Litoral foram recebidos pelo Luiz Teixeira e pela Madá Stofel para tratar da abertura do diálogo entre a Cultura Viva e a Economia Solidária no litoral norte do RS. No Encontro os Pontos de Cultura Ecos de



Angola, Cineclube Torres, Flor da Areia e Galera da Pesca. Além da boa conversa, um momento de arte com a cantoria da praia unindo todos os cantos aos versos de preservação do Mestre França. A biblioteca da Casa recebeu a Antologia Marejar da AELN - Academia de Escritores do Litoral Norte.



A Diretora de Cultura Nora Nunes está lançando o Canal da Cultura de Capivari na Rede Mundial. O espaço para o registro e divulgação das ações da Cultura estará no Youtube, com acesso livre, muito conteúdo cultural identificado com as maravilhas da diversidade cultural de Capivari do Sul. Para inaugurar o Canal teremos o lançamento do filme: "Capivari, a Saga de Garibaldi". Aguardem em breve!



Uma importante iniciativa de Daniel Maíba, Diretor de Cultura do Balneário Pinhal, fez renascer os Ternos de Reis da região praieira gaúcha. Uma prática tradicional e original da nossa gente da beira. Somente uma gestão de cultura comprometida com as culturas do litoral, com conhecimento sobre as práticas das gentes que fazem cultura, poderia propor esse maravilhoso Encontro Praieiro de Terno de Reis. No evento estiveram presentes o Terno dos Irmãos Andrade de Cidreira, o Terno da Família Talíbio do Quilombo Vovô Virgilino de Tavares, o Terno do Adroaldo e seus Amigos de Cidreira e o Terno Nossa Senhora de Lourdes da Baixada e o Terno dos Palhinhas de Osório. O momento foi único, de pura magia e boas energias nas anunciações ao menino. Destaque para a presença da pesquisadora escritora Crisitna de Oliveira que tem publicado e fortalecido os ternos de reis de todo o litoral gaúcho. Os Ternos de Reis são resistência, que lutam com muita dedicação para que essa linda manifestação da cultura popular religiosa de origem açoriana não seja esquecida e invisibilizada pela indústria cultural, sem qualquer conteúdo, mas preferidas e financiadas por muitos prefeitos menos capacitados. Parabéns ao Diretor Daniel Maíba e a Prefeitura do Pinhal pela iniciativa.

AELN - Academia de Escritores do Litoral Norte lança: Marejar



A AELN lança a sua 12ª Antologia - Marejar - Escritos em Gotas na 69ª Feira do Livro de Porto Alegre. Esta publicação contou com a colaboração de todos os acadêmicos membros da AELN, E por isso é uma das publicações mais robusta realizada pela Academia. O nome escolhido pelos acadêmicos para a publicação: "Marejar, Escritos em Gotas" foi criação da acadêmica Lizzi Barbosa. A Antologia Marejar está à disposição para aquisição dos leitores diretamente na página da AELN no Insta e Face e também no site oficial da academia. A AELN - Academia de Escritores do Litoral Norte é um dos mais significativos coletivos de escritores do RS.





O Cotidiano por Wilson Freitas

omarisco.com.br

Olá Marisqueiros.

Em 08/12/2023, aqui na Arroio, como faz todos os anos, ela surgiu em meios aos gramados. Não sei o seu nome e isso não importa, o que me faz feliz é que ela tem uma precisão fantástica. A muitos e muitos anos que observo a chegada dessa florzinha. Ela chega sem avisar aqui na frente de casa sempre dias antes do solstício de verão e ele deve estar fazendo a última curva na estrada das estações para entrar triunfante na reta final para receber a bandeirada da temporada 23/24.

Fico pensando que talvez isso tenha a ver com um tal portal intergaláctico que segundo alguns marisqueiros existe sobre nosso município ali entre as Cabras e o norte da lagoa da Fortaleza.

Ou seria algum viajante vindo do espaço sideral que entrou por esse portal e jogou as sementes dessa flor pelos gramados aqui da Arroio e daqui ela tem se espalhado pela região costeira rio-grandense.

Devo admitir que lá pela década de sessenta, não lembro bem o ano, mas com certeza ainda era inverno de uma madrugada qualquer, eu ouvi ruídos estranhos vindo da rua.

Primeiro pensei que eram os sapos que vagavam pelas madrugadas sob os poucos postes com luz em busca de mariposas que eles não davam conta de tanto comer fazendo do coaxar uma cantoria danada. Depois de estar bem acordado percebi que batráquios não faziam aquele tipo de ruído.

O que seria então?

Na verdade, o ruído era algo parecido com broca de dentista misturado com um pancadão funk ao ritmo de vaneira.

Eu olhando em direção da janela do meu quarto, percebi que haviam luzes brilhantes vindas do lado de fora e que se misturavam aos ruídos que tentei

explicar antes. Claro que me assustei e fiquei pensando se valia a pena encarar o que estava acontecendo em frente da nossa cabana. Naquela época aqui na Arroio, não haviam mais moradores além de nós e nossos vizinhos a Lili, o Assis e o João Crã. Lá perto da Nossa Senhora da Saúde morava a família Primor e depois só se encontrava pessoas na vila Sapo.

Dito isso, depois do susto, as luzes se apagaram e tenho a certeza que ouvi barulho de porta batendo e alguma voz que parecia estar saindo de uma boca humana ou de algum outro ser vivo.

Não sei quanto tempo levei para voltar a dormir o sono dos justos. O certo é que embora eu tenha sentido vontade de ir ao banheiro, não saí das cobertas quentinhas.

Eu que nunca vi algum disco voador ou ovni aqui nos céus cidreirenses, nunca soube o que realmente aconteceu naquela noite a não ser que tempos depois o Dindinho Maninho, meu etílico vizinho me contou que ele teve que vir a Cidreira numa madrugada qualquer. Ele tinha vindo buscar seus documentos antes esquecidos por aqui e que teve uma tosse repentina muito forte misturada com espirros que o deixou preocupado, pois poderia ter acordado alguém naquela fria madrugada. Eu tentei relacionar a minha barulhenta madrugada com a do Dindinho, mas tenho a certeza que não havia relação, pois o barulho da caneca de louça do Dindinho não foi percebido na ocasião.

Sou o marisqueiro raiz Wilson Menezes de Freitas e já sinto saudades de estar com os leitores do nosso periódico Marisco na próxima edição.

Por enquanto desejo a todos Marisqueiros um Feliz Natal e Ano Novo cheio de prosperidade.

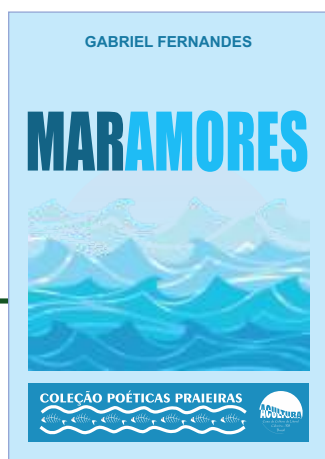
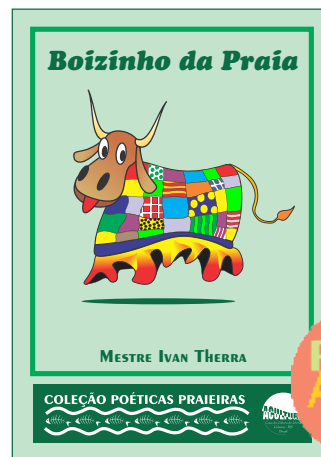
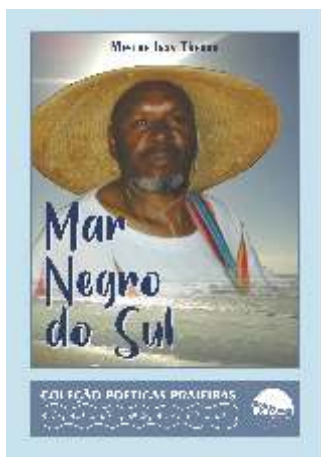
Até lá!



Editora Popular A PALAVRA AREIA



Mestre Ivan Therra



Gabriel Fernandes



Lizzi Barbosa



Marisabel Lehn



Carmem Oliveira



Sol Barbosa



Quer publicar
o seu Livro?!

Fale conosco!

51.99981.5593